

# NASCE A IGREJA DE CRISTO

Atos 1.1-8; 2.1-21



EBD – Revista Compromisso Ano CXIX N° 474  
Lição 1 – Domingo 06.04.2025

Elaborado por Gandhi Giordano

**Texto Áureo: Atos 1.8** – “mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”

## Introdução

O Livro de Atos descreve o início da Igreja de Cristo, a fonte de seu poder, o batismo no Espírito Santo e a missão dos discípulos. Registra especificamente para posteridade e de forma viva, os acontecimentos marcantes dos apóstolos na missão recebida de Cristo pouco antes de sua ascensão (At 1.8). A missão de testemunhar de Jesus Cristo, em Jerusalém, na Judeia, em Samaria, em toda a terra, foi seguida com firmeza.

## A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DA IGREJA

Lucas escreveu eventos dos quais participou em viagens missionárias, presencialmente nas assembleias das igrejas primitivas e pelas pesquisas cuidadosas que realizou para conseguir as informações com aqueles que vivenciaram. Teófilo, o destinatário do Livro de Atos, e de forma muito respeitosa, pode, ser qualquer um interessado nos acontecimentos ora ligados ao surgimento da igreja. Provavelmente o Livro de Atos foi escrito antes do ano 70 d.C., pois não citou o grande incêndio em Roma (64 d.C.) e nem a destruição da cidade e do templo de Jerusalém (70 d.C.). Nos últimos momentos antes da ascensão de Jesus Cristo, mais três mensagens importantes foram transmitidas aos discípulos: Há tempos e épocas que são reservadas somente a Deus (At 1.7); deveriam permanecer em Jerusalém, pois seria cumprida a promessa do Pai; o poder de Deus seria transmitido pela descida do Espírito Santo sobre os discípulos e deveria ser empregado nas

atividades missionárias dos discípulos, como testemunhas de Jesus Cristo em toda a terra (At 1.8).

## PREOCUPAÇÃO RECORRENTE: QUANDO ISRAEL SERÁ RESTAURADA?

O povo de Israel conhecia a sua história e gostaria, mesmo que fosse de forma natural, houvesse a possibilidade de vitória contra os opressores. O povo tinha memória dos reinos grandiosos de Saul, Davi e Salomão e logicamente estava ansioso pelo retorno de sua grandiosidade. Os discípulos depois de três anos de convívio direto com o Jesus Cristo ainda tinham dúvida se o ministério do mestre teria alguma vertente política, chegando a lhe perguntar após a ressurreição (At 1.6), se era aquele o tempo da restauração do reino de Israel. Os judeus estavam cansados da subserviência, possivelmente sem esquecer que tudo tinha sido fruto da desobediência e de suas vidas pecaminosas, em todas as classes sociais e por diversas gerações. Naquele momento viviam uma submissão ao império romano e eram governados pela família de Herodes, que não era judia (filho de um idumeu e de uma mulher árabe). Jesus em momento algum deixou entendimento que seu poder seria usado contra os romanos e nem que estaria interessado em estabelecer reino terreno como o de Davi. O evangelho de Jesus em nada se fundamenta ou necessita da política.

Atualmente há cristãos, possivelmente pelas grandes dificuldades da vida e perturbações mundiais, que vivem ansiando pelo fim dos tempos, em contradição com os ensinamentos do Senhor Jesus Cristo. O Senhor nos ensinou que em nada devemos ficar ansiosos (Lc 12.26).



## TESTEMUNHAS DE JESUS ATÉ OS CONFINES DA TERRA

O versículo áureo deste estudo (At 1.8) estabelece as condições de atuação dos discípulos após a ascensão do Senhor Jesus Cristo. Receberam orientação do Senhor Jesus para permanecerem em Jerusalém, onde receberiam o Espírito Santo. O recebimento do Espírito Santo foi fundamental pois foram cheios de um poder extraordinário, fato ocorrido por ocasião da Festa de Pentecostes. Os que passavam pelo local e aqueles que ali acorreram, ficaram extasiados com o que viam e ouviam nas suas próprias línguas. Nessa ocasião iniciou-se o crescimento explosivo da Igreja de Cristo, havendo mais de três mil convertidos. Por orientação de Jesus Cristo começariam o trabalho missionário de propagação do evangelho em Jerusalém, depois pela Judeia, pela Samaria e após isso até aos confins da terra. A missão dos Apóstolos ordenada por Jesus Cristo é universal e é propícia para todas as raças, tribos e nações. O crescimento do número de convertidos só é possível se houver testemunho. As testemunhas até podem sofrer na missão, ao relatarem tudo que viram, ouviram e por suas experiências com Jesus, pois acompanharam sua vida, sua morte e sua ressurreição. O crescimento da propagação do evangelho nunca foi fácil, mas sempre ocorreu por todo o mundo e para toda criatura.

O ponto inicial do nascimento da igreja de Cristo foi no ato do recebimento da missão, por ocasião da ascensão do Senhor Jesus. O Mestre preparara os seus discípulos com ensinamentos, com oração, pelo relacionamento com o povo e com firmeza nos propósitos da propagação do evangelho. Os três anos do Ministério de Jesus, foram a preparação, para que a população recebesse a mensagem como verdadeira.

A promessa de recebimento do Espírito Santo e o recebimento foi uma grande tarefa, que só poderia ser realizada se estivessem amparados. Para essa missão precisariam do poder do

Espírito Santo. O recebimento do Espírito Santo foi o marco de fundação da igreja. Ocorreram sinais, tais como estrondos, relâmpagos e os discípulos que começaram a falar em diversas línguas, de forma que as pessoas originadas de diversas nações pudessem entendê-los (Jo 7.38). Aqueles fatos sobrenaturais foram pontos para chamar a atenção dos passantes. Os fatos ocorreram durante a Festa de Pentecostes, em Jerusalém, mas sem que na bíblia fosse indicada uma localização específica. Nessa ocasião ocorreu uma conversão de mais de três mil pessoas. É importante ressaltar, que outras pessoas não entenderam, não aceitaram e ainda zombaram de tudo que viam e ouviam. Esse fato mostra como o evangelismo é uma missão difícil. Naquela ocasião começou com sucesso a missão do evangelismo em todo o mundo e a toda criatura, conforme a determinação de Jesus de Nazaré, o Cristo.

## CONCLUSÃO

A escolha e capacitação dos discípulos de Jesus e o posterior recebimento do Espírito Santo, propiciaram um crescimento explosivo da igreja nos primeiros anos. O crescimento ocorreu em todo o mundo conhecido e também em seus limites.

## Bibliografia

- Bíblia Shedd/ traduzida por João Ferreira - 2 ed. rev. e atualizada – Barueri - São Paulo: Vida Nova. 1997. (Reimpressão em 2022).
- Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo. Editora Vida, 2013.
- Atos – Introdução e Comentário. Howard Marshall. Ed. Vida Nova. São Paulo. 1ª edição e reimpressão de 2011.
- Comentário Bíblico Africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. \_ São Paulo: Mundo Cristão, 2010